

Vargas defende uso da energia nuclear no País

Rio — O ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, defendeu ontem o uso da energia nuclear, na abertura do Simpósio Latino-Americano sobre Integração Regional na Energia Nuclear. Segundo ele, a participação da energia nuclear na matriz energética brasileira é irreversível. O ministro justificou aos participantes do encontro, realizado na sede de Furnas Centrais Elétricas S.A., em Botafogo, zona sul da cidade, que a economia brasileira está crescendo com o Plano Real, o que pressupõe a necessidade de um uso maior de energia, inclusive, a nuclear.

“Se considerada a tendência de crescimento econômico no Brasil, de 4% ao ano, nos próximos dez anos a demanda energética deverá crescer 6%, porque o consumo de energia cresce sempre até 2% além da taxa de crescimento da economia”. Segundo o ministro, a produção de energia nuclear é indispensável como complemento na solução da demanda energética e é um dos setores portadores do futuro.

Ele lembrou que o Brasil tem longa tradição no uso pacífico desse tipo de energia e que o fato de se tratar de uma energia limpa, que não contribui para o agravamento do efeito estufa é a principal razão para que a energia nuclear represente mais de 5% da oferta energética mundial.

O coordenador-geral do seminário, engenheiro Jaime Lacerda, disse que o principal objetivo desse encontro, promovido pela American Nuclear Society, é propiciar o intercâmbio em todos os campos em que são empregados os benefícios pacíficos da energia nuclear.